Do peito a comida caseira: A captação de doadoras de leite humano

AUTORES: Fernanda da Motta Afonso (Autor), Deborah Marotto (Autor), Ana Caroline de Carvalho Marins (Autor), Maria Conceição da Silva (Co-Autor), Valeria Alves Gomes Rodrigues (Co-Autor), Maria Elisa Barros (Co-Autor), Haydée serrão Lanzillotti (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: leite humano, bancos de leite humano

RESUMO:
O leite materno é o alimento ideal para as crianças nos seus primeiros anos de vida. De acordo com os parâmetros da Organização Mundial da Saúde, o município do Rio de Janeiro apresenta prevalência razoável para amamentação exclusiva em menores de 6 meses (40,7%). E para os bebês prematuros e/ou de baixo peso internados existe uma premência em manter os estoques de leite materno humano. A doação de leite materno começa na própria maternidade e pode continuar em domicílio, sob orientação dos bancos de leite humano (BLH) com a utilização de procedimentos padrão de ordenha, armazenamento, transporte e recebimento adequado deste leite humano (LH) ordenhado cru. O objetivo deste trabalho é incentivar o aleitamento materno no que tange a doação de leite humano. Através da parceria do Instituto de Nutrição da UERJ e do BLH do Hospital Maternidade Carmela Dutra (HMCD), articulou-se ações para aumentar a captação de doadoras de leite humano na maternidade e em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Alunas voluntárias ao Projeto de extensão participaram de cursos de capacitação em aleitamento materno junto a profissionais atuantes nas UBS, vivenciaram a prática de trabalho em um BLH e participaram de reuniões de planejamento de ações. Após essas vivências foram obtidos os seguintes resultados: - confecção de banners, folderes e cartazes incentivando a doação de LH, - realização de salas de espera junto às gestantes no ambulatório de pré natal sobre a importância da doação de LH; - realização de oficinas rápidas sobre técnicas de ordenha do LH e a importância do LH para os bebês das Unidades de Terapia Intensiva e Intermediária com nutrizes internadas na maternidade. Conclui-se que a partir do segundo semestre 2016 após a implementação dessas atividades tenha aumentado a captação de doadoras de leite humano e consequentemente contemplado cada vez mais crianças prematuras e de baixo peso internadas no HMCD.

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2